

O ESTUDO É A LUZ DA VIDA

Noeli Marangoni Gilioli*

Todos nós sabemos da importância dos estudos na vida de uma pessoa.

Muitas vezes, quem não teve oportunidade de estudar esforça-se ao máximo para que seus filhos tenham a chance que eles mesmos não tiveram. No entanto, aqueles que ainda não se familiarizam com as letras reconhecem essa importância muito mais pela falta das oportunidades que a formação proporciona, em comparação aos empregos mal-remunerados, do que pela própria experiência da aprendizagem. Por outro lado, aqueles que têm a oportunidade de nascer em famílias afortunadas e usufruem de um bom emprego nem sempre conseguem perceber a real importância dos estudos, acreditando que formação serve apenas para ganhar mais dinheiro.

A primeira justificativa que damos aos nossos filhos é que devem estudar para ser alguém na vida. Sempre estamos pensando numa boa profissão, que seja rentável, para que nossos rebentos tenham sucesso na vida. Poucos são aqueles que conseguem perceber também que a formação e o estudo são, de fato, **a luz da vida**. Esse dito popular tão antigo é totalmente verdadeiro; quando construímos conhecimento, sempre teremos uma luz no fim do túnel. O estudo abre horizontes e oportunidades de enxergarmos vários ângulos de uma mesma situação; dá fundamentos para nos posicionarmos diante de diversas situações da vida; dá força para seguirmos em frente e superarmos dificuldades; possibilita a liberdade e, principalmente, o livre arbítrio; além, é claro, de preparar para o exercício de uma profissão.

Como meu saudoso pai dizia, esta é uma herança que posso lhe deixar, a qual jamais poderá lhe ser retirada: a educação.

Nós, educadores, estamos sempre apresentando o assunto e falando, aos estudantes e às crianças em idade escolar, sobre a importância dos

estudos, de adquirir hábitos de estudo não apenas para avaliações, mas para a sua própria vida. Por vezes, também é preciso utilizar o mesmo recurso com os adultos.

Quando entrei para universidade, em 1980, achava que, ao terminar o curso, estaria formada e finalizaria meus estudos; porém, já um ano antes de minha formatura, constatei que jamais poderia parar. Sempre conto essa historinha aos nossos alunos; é muito importante e prazeroso aprender como estudar e, principalmente, como gostar de estudar. Há muito tempo, estudar tornou-se uma rotina que é para a vida toda!

Iniciar o processo com adultos, porém, pode ser mais difícil; já temos vontade própria, além de hábitos e interesses estabelecidos. Entretanto, neste ano, tive a certeza de que vale a pena insistir, e jamais desistir. Plantamos uma semente e, por mais que ela demore a brotar e crescer, um dia acontece. Fiquei muito feliz porque alguns profissionais, colegas e amigos, retornaram aos bancos escolares: para o próprio curso de formação, para o curso de pós-graduação e, melhor do que isso, porque simplesmente tomaram gosto pela atividade. Em algum momento de nossas vidas, pode ser que queiramos desistir de algumas pessoas, de algumas coisas, mas não devemos. No momento certo, na hora certa, acontece a conscientização e vem a mudança!

* Pedagoga com especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar, Master Trainer em Programação Neurolinguística.